



RIO
PREFEITURA



PLANO DE CONTINGÊNCIA

VERÃO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. SISTEMA DE ALERTA E ALARME COMUNITÁRIO.....	5
3. CAPACITAÇÃO DE AGENTES LOCAIS.....	8
4. PROCESSO DE DESOCUPAÇÃO	9
5. ACIONAMENTO DAS SIRENES.....	11
6. EXERCÍCIOS SIMULADOS.....	12
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
8. ANEXOS	15
- ANEXO I – Relação das Comunidades Mapeadas com Edificações em Alto Risco (em ordem alfabética e por subprefeitura)	16
- ANEXO II – Relação das comunidades com Sistema de Alarme por Sirenes instalado.....	20
- ANEXO III – Relação dos Exercícios Simulados realizados.....	26
- ANEXO IV – Relação dos Quartéis do CBMERJ por comunidades contemplada com Sirenes.....	30
- ANEXO V – Protocolo de Ações.....	32
- ANEXO VI – Pluviômetros de referência.....	34
- ANEXO VII – Cadastramento gratuito e voluntário para recebimento de SMS.....	38
- ANEXO VIII – Estratégias de Divulgação.....	39
- ANEXO VII – Contatos da Defesa Civil Municipal.....	40
- ANEXO X – Abrigos provisórios.....	41
- ANEXO XI – Pontos de Apoio	42

1. INTRODUÇÃO

A Cidade do Rio de Janeiro, em função de suas características geográficas já representa, por si só, uma região passível de ocorrência de precipitações pluviométricas intensas e suas possíveis consequências.

Além disso, trata-se de uma grande metrópole que sofreu com o crescimento desordenado durante décadas, no qual diversas **construções foram executadas em áreas de risco**, grande parte delas em morros e encostas sujeitos a deslizamentos.

Face o exposto, o município, que historicamente é assolado por chuvas fortes e/ou prolongadas, tem sofrido com a ocorrência de inundações e deslizamentos de encostas. Convém ressaltar que o processo de mudanças climáticas em escala global tem grande probabilidade de aumentar a frequência e a intensidade deste tipo de evento adverso e outros eventos associados.

Para a Defesa Civil Municipal do Rio de Janeiro, o Deslizamento de Encosta é o maior problema decorrente das chuvas fortes, em virtude dos Danos Humanos (mortos e feridos) causados por este desastre. Muito embora não possamos deixar de atuar na Prevenção, Mitigação, Preparação, Resposta e Reconstrução para todos os tipos de desastres e em todos os locais da cidade, a principal atenção deste órgão está na **Proteção Comunitária**, em especial dos moradores das áreas de Alto Risco de Geológico.

Cabe destacar que o Programa de Proteção Comunitária está baseado em 3 (três) pilares: na Capacitação de Moradores, no Sistema de Alerta e Alarme Comunitário e na Atuação nas Escolas. Muito embora estas ações estejam, de alguma forma, relatadas neste Plano de Contingência, este documento destaca, com maior ênfase, a Operacionalização do Sistema de Alerta e Alarme Comunitário para Chuvas (Sistema A2C2), com atenção especial nas comunidades com imóveis em áreas de alto risco geológico.

Portanto, este plano tem por objetivo estabelecer procedimentos e preparar a desocupação rápida e segura dos moradores em caso de ocorrência de eventos extremos. A desocupação da comunidade se dará com base no

Sistema de Alerta e Alarme Comunitário para Chuvas Fortes (Sistema A2C2), que em sua última instância conta com o Sistema de Alarme por Sirenes.

Convém esclarecer, que o presente documento refere-se ao Plano de Contingência específico da SUBDEC (Subsecretaria de Defesa Civil), que é complementado pelos **Planos de Acionamento e Mobilização** (com os mapas e informações pertinentes de cada uma das comunidades) e pelos Planos Operacionais.

A coordenação das ações a Nível Municipal, antes, durante e após a emergência, será realizada pelo Centro de Operações Rio. A definição dos órgãos e instituições integrantes do Sistema, bem como suas atribuições estão descritas no Plano de Emergências da Cidade.

1.1 - DADOS GERAIS SOBRE A CIDADE DO RIO DE JANEIRO

- Localização: 22° 54' 10" S e 43° 12' 28" W (marco geodésico).
- Área 1.224,46 km² (IPP/cartografia).
- População: 6.320.446 habitantes (IBGE/2010).
- Densidade: 5.163 hab/km².
- Altitude: 0 a 1.024 m.
- Extensão das praias (oceânicas e interiores): 106 km (IPP/cartografia).
- Fuso horário: UTC-3 (Tempo Universal Coordenado).
- Data de Fundação: 01 de março de 1565.
- Estado que pertence: Rio de Janeiro.
- Índice Pluviométrico médio (2005 a 2011): 1.742 mm por ano (Sistema Alerta Rio – pluviômetro “Tijuca”).
- Relevo: Planície Litorânea cercada de morros, litoral recortado e presença de algumas ilhas.
- Vegetação Predominante: Mata Atlântica.
- Clima: Tropical Atlântico.

2. SISTEMA DE ALERTA E ALARME COMUNITÁRIO PARA CHUVAS

O Sistema de Alerta e Alarme Comunitário faz parte das Ações de Redução de Riscos de Desastres relacionados às chuvas fortes e/ou prolongadas.

O Plano de Ações de Redução de Risco de Desastres nas comunidades na cidade do Rio de Janeiro, que engloba ações de vários órgãos e secretarias, teve como ação prioritária da Defesa Civil a mobilização e preparação das comunidades por meio da implantação de Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDEC's). Este trabalho teve como foco os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), presidentes das Associações de Moradores e integrantes de outros Programas Comunitários Municipais (Agentes Ambientais e Guardiões dos rios).

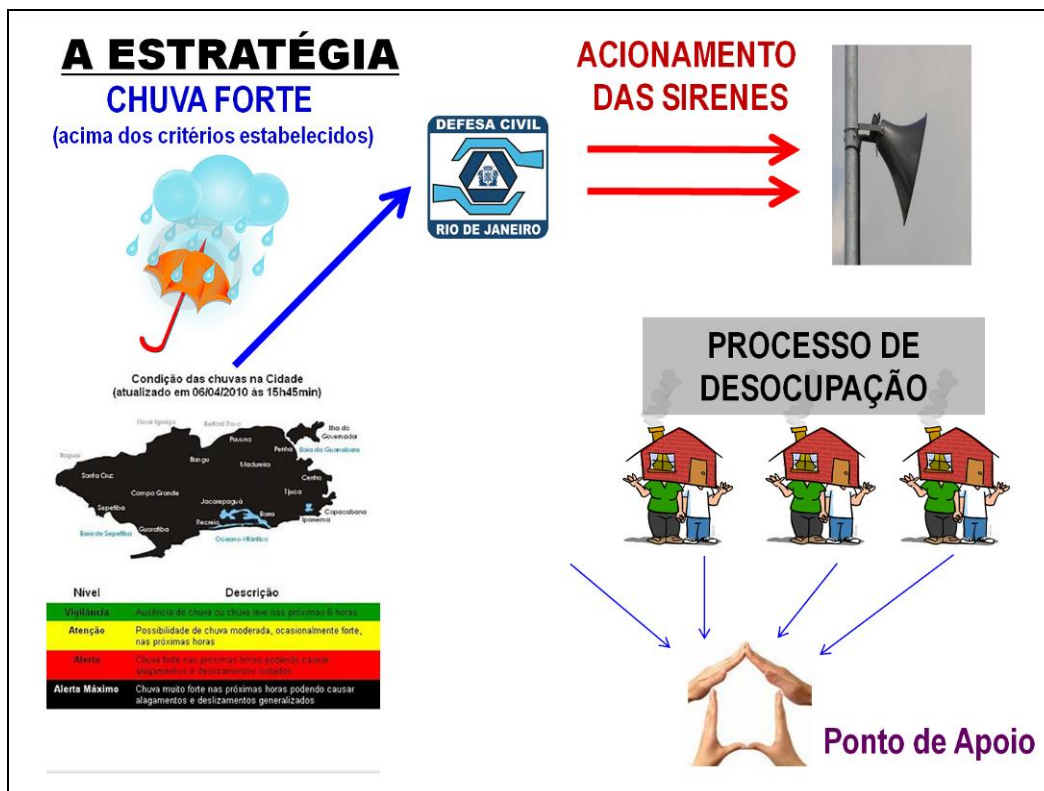
Além de terem sido **capacitados** por meio de um treinamento e **identificados** com coletes personalizados da Defesa Civil, cerca de 3.000 Agentes Comunitários de Saúde receberam aparelho celular funcional da Defesa Civil, tendo em vista receber mensagens (SMS) de alerta e alarme. Tais aparelhos também realizam ligações gratuitas entre os integrantes da Defesa Civil e demais Agentes Comunitários de Saúde (rede de telefonia corporativa) formando, portanto, um grande canal de comunicações entre Defesa Civil e Comunidade.

Com base em detalhado mapeamento de risco nas encostas, elaborado pela Fundação GEO-Rio, que apontou 117 comunidades com edificações em situação de Alto Risco Geológico/Geotécnico, os presidentes das associações de moradores destas comunidades também receberam orientações da Defesa Civil e um telefone celular para receber mensagens (SMS) de alerta e alarme e, se necessário, fazer contato com a Defesa Civil.

Como forma de consolidar o Sistema de Alerta e Alarme Comunitário, estendendo-o aos demais moradores de áreas de risco, foi implantado o Sistema de Alarme com Sirenes em 103 comunidades.



ESTRATÉGIA DO ALERTA (SMS)



ESTRATÉGIA DO ALARME (SIRENE)

2.1. O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ALARME POR SIRENES

O Processo de Implantação do Sistema de Alerta por Sirenes contou com as seguintes etapas:

1. Identificação das comunidades que possuem imóveis localizados na área de alto risco geológico (em função do mapeamento de risco da Geo Rio).

2. Avaliação do quantitativo e localização das estações sonoras (SIRENES), em função da área de abrangência e alcance sonoro.

3. Instalação dos equipamentos sonoros (SIRENES).

4. Esclarecimento às Lideranças Comunitárias e aos moradores sobre a instalação do Sistema de Alarme para Chuvas Fortes (panfletagem, palestras na comunidade, visita porta a porta).

5. Teste do equipamento (funcionamento e alcance).

6. Identificação, com o auxílio de Lideranças ou Agentes Comunitários, de locais seguros (PONTOS DE APOIO) para abrigar temporariamente os moradores das áreas de alto risco em uma situação de emergência.

7. TESTE E TREINAMENTO - Realização de Exercícios Simulados e verificação (manutenção preventiva, testes e manutenção corretiva) do Sistema.

OBS: O item 7 (TESTE E TREINAMENTO) deve ser realizado de forma constante e fazer parte da rotina.

3. CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS

A Subsecretaria de Defesa Civil (SUBDEC), por intermédio do Centro de Treinamento para Emergências (CETREM), vem realizando, desde 2010, o Projeto de Capacitação de Agentes Comunitários (Projeto NUDEC).

Desde então um grande número de Agentes Comunitários foram capacitados e identificados. Portanto, o Sistema Municipal de Defesa Civil da Cidade do Rio de Janeiro, responsável pela operacionalização do Sistema de Alerta e Alarme Comunitário para Chuvas Fortes, conta com o auxílio destes importantes agentes, que são profissionais que moram e trabalham nas comunidades, portanto conhecem bem esses locais e suas vulnerabilidades sociais e ambientais. Atualmente são 5.200 Agentes Comunitários formados, conforme tabela abaixo:

Nº	PROFISSIONAIS	QUANTITATIVO
1.	Agentes Comunitários de Saúde / PSF <i>FORMADOS EM 2010</i>	1.884
2.	Agentes Comunitários de Saúde / PSF <i>FORMADOS EM 2011</i>	1.566
3.	Agentes Comunitários de Saúde / PSF <i>FORMADOS EM 2012</i>	1.371
4.	Agentes Ambientais / SMAC (Mutirão do Reflorestamento e Educação Ambiental)	203
5.	Guardiões dos rios / SMAC	176
TOTAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS FORMADOS		5.200

A mobilização de grupos voluntários é outra ação importante na busca pela Proteção Comunitária. Neste sentido convém destacar a Cruz Vermelha Brasileira, a Rede de Rádio Amadores, os Jipeiros 4x4, entre outras instituições.

Cabe ressaltar que a **Cruz Vermelha Brasileira**, também que participa como parceira da capacitação dos Agentes Comunitários ministrando aula de Primeiros Socorros.

4. PROCESSO DE DESOCUPAÇÃO

O processo de desocupação é ativado pela MENSAGEM DE MOBILIZAÇÃO. Neste momento os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), os Líderes Comunitários e as demais pessoas cadastradas para receberem SMS, devem divulgar esta informação na comunidade mobilizando os moradores das áreas de Alto Risco para a desocupação temporária.

Este processo de desocupação é ratificado com o TOQUE DE MOBILIZAÇÃO do **Sistema de Alarme por Sirenes**, que é acionado quando a intensidade de chuva atinge o limite pré-estabelecido em protocolo específico elaborado pelo Sistema Alerta Rio. O Sistema de Alarme por Sirenes está instalado em 103 comunidades desde agosto de 2012.

Os ACS e os Presidentes de Associação de Moradores também receberam apitos. Artifícios como este, assim como outros meios sonoros que possam existir na comunidade, podem e devem ser utilizados, de forma complementar ao Sistema de Alarme por Sirenes ou, principalmente, nas comunidades onde o Sistema de Alarme por Sirenes não estiver instalado.

Convém destacar que os procedimentos de desocupação visam deslocar **temporariamente** as pessoas para locais seguros - denominados Pontos de Apoio. É importante destacar que a função de tais Pontos de Apoio não é a de servir como abrigo, mas como locais de passagem, onde os moradores permaneçam apenas por um curto período e garantam sua proteção. Ressalta-se, ainda, que a opção mais indicada é a casa de amigos ou parentes (desde que seja em local seguro).

Cabe lembrar que anteriormente à ocorrência da chuva forte é previsto o envio da mensagem de alerta (SMS) com a previsão de chuva forte.

A Desmobilização também ocorre em função dos parâmetros definidos no protocolo específico. Neste caso, é acionado o TOQUE DE DESMOBILIZAÇÃO da sirene assim como é enviada uma mensagem SMS de desmobilização. Caso os moradores verifiquem deslizamentos na área devem entrar em contato com a Defesa Civil.

4.1. ORIENTAÇÃO AO MORADOR

As orientações ao morador são as seguintes:

AO OUVIR A SIRENE

- *Mantenha a calma;*
- *Reúna a família, pegue seus documentos e remédios necessários. Desligue a chave geral da luz e feche o gás.*
- *Dirija-se de forma ordenada para o Ponto de Apoio predeterminado*
- *Aguarde orientação para retorno à sua casa.*

Estas orientações estão presentes no folheto explicativo do Sistema de Alerta e Alarme Comunitário para Chuvas Fortes que é entregue aos moradores em diversos momentos:

- Visitas (porta a porta) de esclarecimento
- Exercícios Simulados de Desocupação
- Palestras ou cursos realizados na comunidade
- Projeto Defesa Civil Itinerante

5. ACIONAMENTO DAS SIRENES

As Sirenes são acionadas remotamente do Centro de Operações Rio (CO-Rio) por meio de um *site* específico (figura abaixo). As sirenes estão instaladas em estações que podem conter uma ou várias “cornetas”. Além disso, cada comunidade pode possuir mais de uma estação, de forma que os moradores da área de Alto Risco possam ouvir o toque da sirene. Ao todo são, atualmente, 165 estações sonoras (sirenes).

O *site* permite o acionamento de cada estação individualmente ou em grupo de estações. As estações são identificadas pelo nome da comunidade seguida de um número (caso a comunidade possua apenas uma estação será o número “1”, caso haja mais estações terão os números em sequência – “2”, “3”, “4” ...).

Como citado anteriormente, o momento de acionamento é determinado por um PROTOCOLO, elaborado pelo Alerta Rio, levando em conta o volume e intensidade de chuvas coletada por 83 pluviômetros remotos instalados nas comunidades contempladas por sirenes.

Caso verifique-se que há qualquer falha no acionamento remoto, há a possibilidade de acionamento manual, que pode ser feito pela equipe técnica, por profissional da Defesa Civil ou por pessoa treinada e autorizada da comunidade (preferencialmente o Presidente da Associação de Moradores).

6. EXERCÍCIOS SIMULADOS

Para a que o Processo de Desocupação seja eficiente, os moradores devem ser treinados sobre como proceder quando a sirene for acionada. Desta forma serão realizados EXERCÍCIOS SIMULADOS de Desocupação, com o intuito de treinar e adaptar, de uma forma concreta e próxima da realidade, os moradores da área de risco para a desocupação em uma Situação de Emergência.

O objetivo é que este processo ocorra de maneira natural, rápida e segura tanto para os órgãos do Poder Público como, principalmente, para os moradores.

A realização deste treinamento engloba não apenas a desocupação em si, mas requer as etapas de divulgação e de mobilização de integrantes do Sistema de Defesa Civil (servidores do órgão Defesa Civil, servidores de outros órgãos e voluntários).

Complementarmente aos Simulados de Campo devem ser realizados **Simulados de Mesa** para treinar e preparar os órgãos envolvidos em todo o processo de desocupação e serve, inclusive, como preparação para o Simulado de Campo.

Desde que o Sistema de Alarme por Sirenes foi instalado, em 2011, já foram realizados, ao todo, 20 Exercícios Simulados, contemplando todas as comunidades que possuem sirenes. Diversas comunidades já tiveram um 2º Exercício Simulado, inclusive já foi realizado um simulado noturno. A relação geral dos simulados está no anexo III.

6.1 EXERCÍCIOS SIMULADOS NAS ESCOLAS

De forma a possibilitar a formação de uma cultura de prevenção a médio / longo prazo, bem como estimular a discussão deste assunto junto as famílias a curto prazo, estão sendo realizados Exercícios Simulados nas Escolas, em todas as instituições públicas municipais que já atuam como Ponto de Apoio.

Em 2012, mais de 10.000 alunos do 1º segmento do Ensino Fundamental de 48 Escolas da Rede Municipal de Ensino participaram deste treinamento, sendo que 1.426 alunos do 5º ano foram formados como Agente Jovem. Estes alunos, inclusive, participaram a Cerimônia de Formatura, juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde e Guardiões dos rios, realizada no Centro de Convenções Sulamérica em dezembro de 2012.

Cabe destacar que além do Exercício Simulado nas Escolas, também são realizados outros projetos com atuação nas escolas, como o Projeto Construindo a Cidadania nas Escolas e o Projeto Defesa Civil nas Escolas. Este último, que foi iniciado no ano de 2013 com foco em alunos do 5º ano de 38 Escolas da Rede Municipal de Ensino, propõe, de forma transversal, incorporar conceitos de Redução de Risco de Desastres ou Acidentes à educação escolar.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Preparação dos Moradores das comunidades e a implantação do Sistema de Alerta e Alarme Comunitário são medidas fundamentais na Redução dos Desastres, em especial na minimização dos Danos Humanos.

A estas ações devem se somar outras medidas preventivas com atuações diretas nas comunidades (Reflorestamento, Ecolimites, Obras de Infra estrutura – entre elas obras de Contenção de Encostas, Programa Permanente de Coleta de Lixo, entre outras ações), assim como ações envolvendo tecnologia e conhecimento (Mapeamento de Risco, Aparelhamento do Sistema de Previsão e Monitoramento das Chuvas, Implantação de um Centro de Operações, etc).

Intervenções estruturais nas áreas formais da cidade, como por exemplo, as obras na Bacia do Canal do Mangue (Praça da Bandeira) ou outras obras de macro drenagem, são também fundamentais. Complementarmente a isso, é de extrema importância o incentivo à adoção de práticas sustentáveis (reuso de água de chuva, implantação de telhados verdes, uso de pavimentos drenantes, aumento da cobertura vegetal), bem como, sempre é necessário, dar continuidade às campanhas de educação/conscientização da população quanto ao descarte adequado dos resíduos (lixo), visando uma melhor eficiência do sistema de drenagem da cidade.

Desta forma, e complementando com ações integradas, rápidas e eficientes de Resposta e Reconstrução, o Município do Rio de Janeiro poderá se tornar uma Cidade Resiliente à Chuvas Fortes, com uma grande capacidade de enfrentar, se adaptar e absorver os impactos deste tipo de ocorrência e restaurar a normalidade o mais breve possível.

10. ANEXOS

- ANEXO I – Relação das Comunidades Mapeadas com Edificações em Alto Risco (por subprefeitura)

- ANEXO II – Relação das comunidades com Sistema de Alarme por Sirenes instalado

- ANEXO III – Relação dos Exercícios Simulados realizados

- ANEXO IV – Relação dos Quartéis do CBMERJ por comunidades contemplada com Sirenes

- ANEXO V – Protocolo de Ações

- ANEXO VI – Pluviômetros de referência

- ANEXO VII – Cadastramento gratuito e voluntário para recebimento de SMS

- ANEXO VIII – Estratégias de Divulgação

- ANEXO IX – Contatos da Defesa Civil Municipal

- ANEXO X – Abrigos provisórios

- ANEXO XI – Pontos de Apoio

ANEXO I – RELAÇÃO DAS COMUNIDADES MAPEADAS COM EDIFICAÇÕES EM ALTO RISCO (relação por subprefeitura)

SUBPREFEITURA	NOME	BAIRRO	EST. EDIFIC. ALTO RISCO
BARRA JACAREPAGUÁ	A.M. e Amigos de Rio das Pedras	JACAREPAGUÁ	744
	Barão	PRAÇA SECA	480
	Bela Vista	TANQUE	25
	Bela Vista do Mato Alto	PRAÇA SECA	65
	Comandante Luis Souto	PRAÇA SECA	65
	Engenho da Serra	JACAREPAGUÁ	11
	Espírito Santo	PRAÇA SECA	110
	Fazenda Mato Alto	PRAÇA SECA	80
	Inácio Dias (RA - Jacarepaguá)	FREGUESIA JACAREP.	40
	Rua Quiririm	PRAÇA SECA	60
	Sítio do Pai João	ITANHANGÁ	340
	Travessa Antonina	PRAÇA SECA	175
	Vila José de Anchieta	PRAÇA SECA	180
	Vila Presidencial Quiririm	VILA VALQUEIRE	10
CENTRO	Azevedo Lima	RIO COMPRIDO	180
	Bispo	RIO COMPRIDO	480
	Catumbi	CATUMBI	115
	Comunidade de Clara Nunes	RIO COMPRIDO	5
	Coroadado (AMAPOLO)	SANTA TEREZA	15
	Escondidinho	SANTA TEREZA	46
	Fazenda Catete	SANTA TEREZA	50
	Júlio Otoni	SANTA TEREZA	25
	Matinha	RIO COMPRIDO	230
	Moreira Pinto	SANTO CRISTO	20
	Ocidental Fallet	SANTA TEREZA	110
	Pantanal (RA - Rio Comprido)	RIO COMPRIDO	180
	Paula Ramos	RIO COMPRIDO	20
	Pedra Lisa	GAMBOA	110
	Prazeres	SANTA TEREZA	27
	Providência	GAMBOA	150
	Rato	ESTÁCIO	65
	Santa Alexandrina	RIO COMPRIDO	110
	Santos Rodrigues	RIO COMPRIDO	110
	São Carlos	ESTÁCIO	250

SUBPREFEITURA	NOME	BAIRRO	EST. EDIFIC. ALTO RISCO
	Sumaré	RIO COMPRIDO	95
	Tuiuti	SÃO CRISTÓVÃO	210
	Unidos de Santa Tereza	RIO COMPRIDO	195
	Vila Elza	SANTA TEREZA	47
	Vila Miséria	SÃO CRISTÓVÃO	55
	Vila Santa Alexandrina	RIO COMPRIDO	65
GRANDE TIJUCA	Andaraí	ANDARAÍ	215
	Arrelia	ANDARAÍ	250
	Bananal	TIJUCA	30
	Borel	TIJUCA	990
	Chacrinha	TIJUCA	310
	Coréia (RA - Tijuca)	TIJUCA	30
	Formiga	TIJUCA	370
	Jamelão	ANDARAÍ	238
	Liberdade	TIJUCA	320
	Macacos	VILA ISABEL	380
	Nova Divinéia	GRAJAÚ	65
	Parque João Paulo II	GRAJAÚ	80
	Parque Vila Isabel	VILA ISABEL	180
	Salgueiro	TIJUCA	130
ZONA NORTE	Adeus	ALEMÃO	130
	Alemão	ALEMÃO	1025
	Bacia	ENGENHO NOVO	120
	Baiana	ALEMÃO	70
	Bairro Ouro Preto	LINS DE VASCONCELOS	205
	Barro Preto	ENGENHO NOVO	120
	Barro Vermelho	ENGENHO NOVO	75
	Cachoeira Grande	LINS DE VASCONCELOS	240
	Cachoeirinha	LINS DE VASCONCELOS	200
	Caixa D'água (RA - Penha)	PENHA CIRCULAR	310
	Caixa D'água (RA - Méier)	PIEDADE	5
	Caracol	PENHA	110
	Comunidade de São Miguel Arcanjo	MADUREIRA	58
	Cotia	LINS DE VASCONCELOS	210
	Dona Francisca	LINS DE VASCONCELOS	250
	Encontro	ENGENHO NOVO	135
	Engenho da Rainha	ENGENHO DA RAINHA	75
	Guaíba	BRÁS DE PINA	25
	Jardim do Carmo	VILA KOSMOS	190

SUBPREFEITURA	NOME	BAIRRO	EST. EDIFIC. ALTO RISCO
	Joaquim de Queiróz	ALEMÃO	460
	Juramento	VICENTE DE CARVALHO	120
	Mangueira (RA - São Cristóvão)	MANGUEIRA	115
	Matriz	ENGENHO NOVO	110
	Mineiros	PIEIDADE	50
	Morro da Fé	PENHA CIRCULAR	250
	Morro do Céu	LINS DE VASCONCELOS	150
	Nossa Senhora da Guia	LINS DE VASCONCELOS	105
	Nova Brasília (RA - Alemão)	ALEMÃO	140
	Palmeiras	ALEMÃO	190
	Parque Alvorada	ALEMÃO	225
	Parque Candelária	MANGUEIRA	120
	Parque Nova Maracá	TOMÁS COELHO	105
	Parque Proletário do Grotão	PENHA	80
	Parque Silva Vale	TOMÁS COELHO	90
	Piancó	ALEMÃO	180
	Pretos Forros	LINS DE VASCONCELOS	180
	Queto	SAMPAIO	95
	Relicário	INHAÚMA	10
	Rua Armando Sodré	ALEMÃO	65
	Rua Brício de Moraes	TOMÁS COELHO	45
	Rua Frey Gaspar 279	PENHA CIRCULAR	35
	Rua Laudelino Freire	PENHA	70
	Rua Mira	OLARIA	75
	Santa Terezinha	LINS DE VASCONCELOS	270
	São João	ENGENHO NOVO	170
	Sapê	VAZ LOBO	330
	Sereno	PENHA CIRCULAR	195
	Telégrafos	MANGUEIRA	210
	Urubu	PILARES	545
	Vila Cabuçu	ENGENHO NOVO	80
	Vila Cruzeiro	OLARIA	200
	Vila Matinha	ALEMÃO	25
	Vila Pequirí	BRÁS DE PINA	50
ZONA SUL	Babilônia	LEME	60
	Cabritos	COPACABANA	140
	Cantagalo	IPANEMA	40
	Chácara do Céu	VIDIGAL	250
	Chapéu Mangueira	LEME	80

SUBPREFEITURA	NOME	BAIRRO	EST. EDIFIC. ALTO RISCO
	Guararapes	COSME VELHO	130
	Ladeira dos Tabajaras	BOTAFOGO	25
	Matinha (RA - Rocinha)	ROCINHA	20
	Pavão-Pavãozinho	COPACABANA	125
	Rocinha	ROCINHA	1655
	Santa Marta	BOTAFOGO	300
	Vidigal	VIDIGAL	370
	Vila Pereira da Silva	LARANJEIRAS	105

FONTE: inventário de risco da GEO-RIO (dezembro de 2010)

ANEXO II – RELAÇÃO DAS COMUNIDADES COM SISTEMA DE ALARME POR SIRENES INSTALADO (em ordem alfabética)

COMUNIDADE	BAIRRO	RA	AP	SUBPREF.	SIRENES (QTD)	PONTOS DE APOIO (QTD)
ADEUS	ALEMÃO	29	3.1	ZONA NORTE	1	2 (todos comuns ao Piancó)
ALEMÃO	ALEMÃO	29	3.1	ZONA NORTE	2	5 (3 deles comuns à Joaquim de Queiroz)
ANDARAÍ	ANDARAÍ	9	2.2	GRANDE TIJUCA	1	4 (todos comuns ao Arrelia)
ARRELIA	ANDARAÍ	9	2.2	GRANDE TIJUCA	1	4 (todos comuns ao Andaraí)
AZEVEDO LIMA	RIO COMPRIDO	3	1.0	CENTRO	1	1 (comum à Santos Rodrigues e São Carlos)
BABILÔNIA	LEME	5	2.1	ZONA SUL	1	3 (1 deles comum ao Chapéu Mangueira)
BACIA	ENG. NOVO	13	3.2	ZONA NORTE	junto com Encontro (2)	3 (todos comuns ao Encontro)
BAIANA	ALEMÃO	29	3.1	ZONA NORTE	1	3
BARÃO	PRAÇA SECA	16	4.0	BARRA / JACAREPAGUÁ	3	4
BARRO PRETO	ENG. NOVO	13	3.2	ZONA NORTE	junto com Barro Verm.	1 (comum ao Barro Vermelho, Dona Francisca e Vila Cabuçu)
BARRO VERMELHO	ENG. NOVO	13	3.2	ZONA NORTE	1	1 (comum ao Barro Preto, Dona Francisca e Vila Cabuçu)
BISPO	RIO COMPRIDO	3	1.0	CENTRO	junto com Matinha	3 (todos comuns a Matinha e Pantanal, sendo 1 deles comum

						também à Liberdade)
BOREL	TIJUCA	8	2.2	GRANDE TIJUCA	4	7
CABRITOS	COPACABANA	5	2.1	ZONA SUL	2	2
CACHOEIRA GRANDE	LINS	13	3.2	ZONA NORTE	1	3 (1 deles comum a Santa Terezinha e N. Sra da Guia e 1 comum à Cotia)
CACHOEIRINHA	LINS	13	3.2	ZONA NORTE	2	1
CAIXA D'AGUA	PENHA	11	3.1	ZONA NORTE	3	2 (1 deles comum à Frei Gaspar e Serenio)
CANTAGALO	IPANEMA	6	2.1	ZONA SUL	2	2 (ambos comuns ao Pavão- Pavãozinho)
CARACOL	PENHA	11	3.1	ZONA NORTE	1	3
CARIRI (MERENDIBA)	RAMOS	10	3.1	ZONA NORTE	1	2 (1 deles comum à Vila Cruzeiro)
CATUMBI (MINEIRA)	CATUMBI	3	1.0	CENTRO	2	3
CHÁCARA DO CÉU	VIDIGAL	6	2.1	ZONA SUL	1	1
CHACRINHA	TIJUCA	3	2.2	GRANDE TIJUCA	1	2
CHAPÉU MANGUEIRA	LEME	5	2.1	ZONA SUL	2	2 (1 deles comum à Babilônia)
COMANDANTE LUIS SOUTO	PRAÇA SECA	16	4.0	BARRA / JACAREPAGUÁ	1	3
COTIA	LINS	13	3.2	ZONA NORTE	1	1 (comum à Cachoeira Grande)
DONA FRANCISCA	LINS	13	3.2	ZONA NORTE	1	2 (1 deles comum à Barro Preto, Barro Vermelho e Vila Cabuçu)
ENCONTRO	ENG. NOVO	13	3.2	ZONA NORTE	2	3 (todos comuns à Bacia)
ENGENHO DA RAINHA	INHAÚMA	12	3.2	ZONA NORTE	2	2
ESCONDIDINHO	SANTA	23	1.0	CENTRO	1	2

	TEREZA					
ESPÍRITO SANTO	PRAÇA SECA	16	4.0	BARRA / JACAREPAGUÁ	1	1 (comum à Vila José de Anchieta)
FAZENDA CATETE	SANTA TEREZA	23	1.0	CENTRO	1	1
FORMIGA	TIJUCA	8	2.2	GRANDE TIJUCA	3	5
GUAIBA	BRAS DE PINA	11	3.1	ZONA NORTE	1	1 (comum à Vila Pequiri)
GUARARAPES	COSME VELHO	4	2.1	ZONA SUL	1	1
INÁCIO DIAS	JACAREPAGUÁ	16	4.0	BARRA / JACAREPAGUÁ	1	1
JAMELÃO	ANDARAÍ	9	2.2	GRANDE TIJUCA	2	2
JARDIM DO CARMO	VILA KOSMOS	14	3.3	ZONA NORTE	3	5
JOAQUIM DE QUEIROZ	ALEMÃO	29	3.1	ZONA NORTE	3	3 (todos comuns ao Alemão)
JULIO OTONI	SANTA TEREZA	23	1.0	CENTRO	1	2
JURAMENTO	VICENTE DE CARVALHO	14	3.3	ZONA NORTE	4	5 (2 delas comuns à Rua Bricio de Moraes)
LADEIRA DOS TABAJARAS	BOTAFOGO	4	2.1	ZONA SUL	1	2
LIBERDADE	TIJUCA	3	2.2	GRANDE TIJUCA	2	2 (1 deles comum à Matinha, Bispo e Pantanal)
MACACOS	VILA ISABEL	9	2.2	GRANDE TIJUCA	3	4 (3 deles comuns à Parque Vila Isabel)
MANGUEIRA	MANGUEIRA	7	1.0	CENTRO	1	4
MATINHA	RIO COMPRIDO	3	1.0	CENTRO	mesma do Bispo	3 (todos comuns ao Bispo e Pantanal)
MATRIZ	ENG. NOVO	13	3.2	ZONA NORTE	1	2 (1 deles comum ao Queto)
MINEIROS	PIEIDADE	13	3.2	ZONA NORTE	1	1
MORRO DA FÉ	PENHA	11	3.1	ZONA NORTE	2	2
MORRO DO CÉU (BOCA DO MATO)	LINS	13	3.2	ZONA NORTE	2	2 (1 deles comum ao Pretos Forros)

NOSSA SENHORA DA GUIA	LINS	13	3.2	ZONA NORTE	1	1
NOVA BRASÍLIA	ALEMÃO	29	3.1	ZONA NORTE	1	2
NOVA DIVINEIA	ANDARAÍ	9	2.2	GRANDE TIJUCA	1	5
OCIDENTAL FALLET	SANTA TEREZA	23	1.0	CENTRO	1	1
OURO PRETO	LINS	13	3.2	ZONA NORTE	2	2 (ambos comuns ao Pretos Forros)
PALMEIRAS	ALEMÃO	29	3.1	ZONA NORTE	2	3 (1 deles comum ao Alemão e Joaquim de Queiroz)
PANTANAL	RIO COMPRIDO	3	1.0	CENTRO	mesma do Bispo	3 (todos eles comuns ao Bispo e Matinha)
PARQUE ALVORADA	ALEMÃO	29	3.1	ZONA NORTE	2	2
PARQUE CANDELÁRIA	MANGUEIRA	7	1.0	CENTRO	2	2
PARQUE JOÃO PAULO II / JK	GRAJAÚ	9	2.2	GRANDE TIJUCA	2	6
PARQUE NOVA MARACÁ	TOMÁS COELHO	12	3.2	ZONA NORTE	2	3
PARQUE PROLETÁRIO GROTÃO	PENHA	11	3.1	ZONA NORTE	1	1
PARQUE SILVA VALE	TOMÁS COELHO	12	3.3	ZONA NORTE	2	2
PARQUE VILA ISABEL	VILA ISABEL	9	2.2	GRANDE TIJUCA	2	4 (3 deles comuns ao Macacos)
PAVÃO-PAVÃOZINHO	COPACABANA	5	2.1	ZONA SUL	3	3
PIANCÓ	ALEMÃO	29	3.1	ZONA NORTE	2	2 (todos comuns ao Adeus)
PRAZERES	SANTA TEREZA	23	1.0	CENTRO	1	1 (comum à Vila Elza)
PRETOS FORROS	LINS	13	3.2	ZONA NORTE	2	4 (2 deles comuns ao Bairro Ouro Preto e 1 comum ao Morro do Céu)
QUETO	ENG. NOVO	13	3.2	ZONA NORTE	1	2 (1 deles comum à

						Matriz)
RATO	ESTÁCIO	3	1.0	CENTRO	1	1
RELICÁRIO	INHAÚMA	12	3.2	ZONA NORTE	1	1
RIO DAS PEDRAS	JACAREPAGUÁ	16	4.0	BARRA / JACAREPAGUÁ	2	1
ROCINHA	ROCINHA	27	2.1	ZONA SUL	7*	9
RUA BRÍCIO DE MORAES	TOMÁS COELHO	13	3.2	ZONA NORTE	1	2 (mesmas do Juramento)
RUA FREI GASPAR	PENHA	11	3.1	ZONA NORTE	1	1 (mesmo do Caixa D'Agua e Serenó)
RUA LAUDELINO FREIRE	PENHA	11	3.1	ZONA NORTE	1	1
RUA MIRÁ	OLÁRIA	29	3.1	ZONA NORTE	1	1
RUA QUIRIRIM	PRAÇA SECA	16	4.0	BARRA / JACAREPAGUÁ	2	1
SALGUEIRO	TIJUCA	8	2.2	GRANDE TIJUCA	2	1
SANTA ALEXANDRINA / PAULA RAMOS	RIO COMPRIDO	23	1.0	CENTRO	1	3
SANTA MARTA	BOTAFOGO	4	2.1	ZONA SUL	2	2
SANTA TEREZINHA	LINS	13	3.2	ZONA NORTE	1	2 (1 deles comum à N. Sra Guia e Cach. Grande)
SANTOS RODRIGUES	RIO COMPRIDO	3	1.0	CENTRO	1	2 (todos comuns à Azevedo Lima e São Carlos)
SÃO CARLOS	RIO COMPRIDO	3	1.0	CENTRO	1	4 (2 deles comuns ao Santos Rodrigues e Azevedo Lima)
SÃO JOÃO	ENG. NOVO	13	3.2	ZONA NORTE	4	3
SÃO MIGUEL ARCANJO	MADUREIRA	15	3.3	ZONA NORTE	1	1
SAPÊ	VAZ LOBO	15	3.3	ZONA NORTE	2	4
SERENO	PENHA	11	3.1	ZONA NORTE	1	1 (comum à Caixa D'Agua)
SÍTIO PAI JOÃO	ITANHANGÁ	24	4.0	BARRA / JACAREPAGUÁ	1	2
SUMARÉ	RIO COMPRIDO	3	1.0	CENTRO	2	1
TELÉGRAFOS	MANGUEIRA	7	1.0	CENTRO	atendida por Tuiuti e Pq Cand.	2
TRAVESSA	PRAÇA SECA	16	4.0	BARRA /	1	2

ANTONINA				JACAREPAGUÁ		
TUIUTI	SÃO CRISTÓVÃO	7	1.0	CENTRO	2	2
UNIDOS DE SANTA TEREZA	RIO COMPRIDO	3	1.0	CENTRO	3	1
URUBU	PILARES	13	3.2	ZONA NORTE	4	3
VIDIGAL	VIDIGAL	6	2.1	ZONA SUL	5	6
VILA CABUÇU	LINS	13	3.2	ZONA NORTE	1	1 (mesma do Barro Preto)
VILA CRUZEIRO / VILA CASCATINHA	OLARIA	29	3.1	ZONA NORTE	2	4 (1 deles comum à Rua Mira e 1 comum ao Cariri)
VILA ELZA	SANTA TEREZA	23	1.0	CENTRO	1	1 (comum a Prazeres)
VILA JOSÉ DE ANCHIETA	PRAÇA SECA	16	4.0	BARRA / JACAREPAGUÁ	1	1 (comum à Espírito Santo)
VILA MATINHA	ALEMÃO	29	3.1	ZONA NORTE	1	1
VILA PEQUERI	PENHA	11	3.1	ZONA NORTE	Guaíba	1 (comum à Guaíba)
VILA PEREIRA DA SILVA	LARANJEIRAS	4	2.1	ZONA SUL	1	1

OBS: São **165 estações sonoras** (Sirenes) e cerca de **190 Pontos de Apoio** que atendem as 103 comunidades com Sistema de Alarme por Sirenes instalado (algumas Sirenes e/ou Pontos de Apoio são comuns a mais de uma comunidade).

O detalhamento destas informações para cada comunidade está presente nos respectivos **Planos de Acionamento e Mobilização**.

ANEXO III – RELAÇÃO DOS EXERCÍCIOS SIMULADOS REALIZADOS

<i>Nº e DATA</i>	<i>NOME</i>	<i>BAIRRO</i>	<i>QTD</i>
1º EXERCÍCIO SIMULADO - 03/07/2011	ROCINHA	ROCINHA	22 COMUNIDADES
	BOREL	TIJUCA	
	FORMIGA	TIJUCA	
	MACACOS	VILA ISABEL	
	ARRELIA	ANDARAÍ	
	BACIA	LINS DE VASCONCELOS	
	ENCONTRO	LINS DE VASCONCELOS	
	VILA CABUÇU	LINS DE VASCONCELOS	
	BARRO PRETO	LINS DE VASCONCELOS	
	DONA FRANCISCA	LINS DE VASCONCELOS	
	N. S. GUIA	LINS DE VASCONCELOS	
	SANTA TEREZINHA	LINS DE VASCONCELOS	
	CACHOEIRA GRANDE	LINS DE VASCONCELOS	
	COTIA	LINS DE VASCONCELOS	
	CACHOEIRINHA	LINS DE VASCONCELOS	
	MATINHA	RIO COMPRIDO	
	BISPO	RIO COMPRIDO	
	PANTANAL	RIO COMPRIDO	
	LIBERDADE	RIO COMPRIDO	
	CHACRINHA	RIO COMPRIDO	
	BARÃO	PRAÇA SECA	
	SITIO PAI JOÃO	PRAÇA SECA	
2º EXERCÍCIO SIMULADO - 07/08/2011	BAIRRO OURO PRETO	LINS	12 COMUNIDADES
	MORRO DO CÉU	LINS	
	MATRIZ	ENGENHO NOVO	
	QUETO	ENGENHO NOVO	
	SÃO JOÃO	ENGENHO NOVO	
	VIDIGAL	VIDIGAL	
	JOAQUIM DE QUEIROZ	ALEMÃO	
	ALEMÃO	ALEMÃO	
	NOVA BRASÍLIA	ALEMÃO	
	PARQUE ALVORADA	ALEMÃO	
	PALMEIRAS	ALEMÃO	
	BAIANA	ALEMÃO	
3º EXERCÍCIO SIMULADO - 11/09/2011	MANGUEIRA	MANGUEIRA	12 COMUNIDADES
	TELÉGRAFOS	MANGUEIRA	
	PARQUE CANDELÁRIA	MANGUEIRA	
	BARRO VERMELHO	ENGENHO NOVO	
	TRAVESSA ANTONINA	PRAÇA SECA	
	VILA JOSÉ DE ANCHIETA	PRAÇA SECA	
	SALGUEIRO	TIJUCA	
	TUIUTI	SÃO CRISTÓVÃO	
	ESCONDIDINHO	SANTA TEREZA	

	PRAZERES	SANTA TEREZA	
	CHÁCARA DO CÉU	VIDIGAL	
	PARQUE VILA ISABEL	VILA ISABEL	
4º EXERCÍCIO SIMULADO - 09/10/2011	PIANCÓ	ALEMÃO	12 COMUNIDADES
	ADEUS	ALEMÃO	
	CARACOL	PENHA	
	VILA CRUZEIRO	OLARIA	
	JAMELÃO	ANDARAÍ	
	NOVA DIVINÉIA	ANDARAÍ	
	ANDARAÍ	ANDARAÍ	
	PARQUE JOÃO PAULO II / JK	GRAJAÚ	
	BABILÔNIA	LEME	
	CHAPÉU MANGUEIRA	LEME	
	SUMARE	RIO COMPRIDO	
	VILA ELZA	SANTA TEREZA	
5º EXERCÍCIO SIMULADO - 27/11/2011	JARDIM DO CARMO	VILA KOSMOS	9 COMUNIDADES
	URUBU	PILARES	
	SAPÊ	VAZ LOBO	
	PARQUE NOVA MARACÁ	TOMÁS COELHO	
	SANTOS RODRIGUES	ESTÁCIO	
	UNIDOS SANTA TEREZA	RIO COMPRIDO	
	SANTA ALEXANDRINA/PAULA RAMOS	RIO COMPRIDO	
	VILA PEREIRA DA SILVA	LARANJEIRAS	
	CABRITOS	COPACABANA	
6º EXERCÍCIO SIMULADO - 25/03/2012	CAIXA D'ÁGUA	PENHA CIRCULAR	17 COMUNIDADES
	MORRO DA FÉ	PENHA CIRCULAR	
	SERENO	PENHA CIRCULAR	
	RUA FREI GASPAR	PENHA CIRCULAR	
	PQ. PROLETÁRIO DO GROTÃO	PENHA	
	RUA LAUDELINO FREIRE	PENHA	
	VILA PEQUIRI	BRÁS DE PINA	
	GUAÍBA	BRÁS DE PINA	
	CARIRI (MERINDIBA)	OLARIA	
	RUA MIRA	OLARIA	
	RELICÁRIO	INHAÚMA	
	RUA BRÍCIO DE MORAES	TOMÁS COELHO	
	ENGENHO DA RAINHA	ENG. DA RAINHA	
	MINEIROS	PIEIDADE	
	JURAMENTO	VIC. DE CARVALHO	
	SÃO MIGUEL ARCANJO	MADUREIRA	
	VILA MATINHA	ALEMÃO	
7º EXERCÍCIO SIMULADO - 20/05/2012	SÃO CARLOS	ESTÁCIO	18 COMUNIDADES
	RATO	ESTÁCIO	
	AZEVEDO LIMA	RIO COMPRIDO	
	CATUMBI (MINEIRA)	CATUMBI	
	OCIDENTAL FALLET	SANTA TERESA	
	FAZENDA CATETE	SANTA TERESA	
	JÚLIO OTONI	SANTA TERESA	
	SANTA MARTA	BOTAFOGO	

	LADEIRA DOS TABAJARAS	BOTAFOGO	
	CANTAGALO	IPANEMA	
	PAVÃO - PAVÃOZINHO	COPACABANA	
	GUARARAPES	COSME VELHO	
	ESPÍRITO SANTO	PRAÇA SECA	
	COMANDANTE LUIS SOUTO	PRAÇA SECA	
	RUA QUIRIRIM	PRAÇA SECA	
	RIO DAS PEDRAS	JACAREPAGUÁ	
	PARQUE SILVA VALE	TOMÁS COELHO	
	PRETOS FORROS	LINS	
8º - 21/07/2012	MACACOS	VILA ISABEL	5 COMUNID.
	PARQUE VILA ISABEL	VILA ISABEL	
	SÃO JOÃO	ENGENHO NOVO	
	MATRIZ	ENGENHO NOVO	
	QUETO	ENGENHO NOVO	
9º - 02/08/2012	ENGENHO DA RAINHA	ENG. DA RAINHA	1 COM.
10º - 18/08/2012	SITIO PAI JOÃO	BARRA	2
	RIO DAS PEDRAS	BARRA	COM.
11º - 20/10/2012	INÁCIO DIAS	JACAREPAGUÁ	1 COM.
12º - 30/10/2012	FORMIGA (SIMULADO NOTURNO)		1 COM.
13º - 25/11/2012	ADEUS	ALEMÃO	2 COM.
	PIANCÓ	ALEMÃO	
14º - 29/11/2013	CABRITOS	COPACABANA	4 COM.
	ENCONTRO	LINS DE VASCONCELOS	
	SALGUEIRO	TIJUCA	
	VILA PEREIRA DA SILVA	LARANJEIRAS	
15º - 16/12/2012	BISPO	RIO COMPRIDO	6 COMUNID.
	CHACRINHA	RIO COMPRIDO	
	LIBERDADE	RIO COMPRIDO	
	MATINHA	RIO COMPRIDO	
	PANTANAL	RIO COMPRIDO	
	SUMARE	RIO COMPRIDO	
16º - 02/03/2013	BOREL	TIJUCA	1 COM.
17º - 21/08/2013	MOREIRA PINTO	CENTRO	1 COM.
18º - 07/07/2013	NOVA DIVINÉIA	ANDARAÍ	18 COMUNIDADES
	PARQUE JOÃO PAULO II / JK	ANDARAÍ	
	OCIDENTAL FALLET	SANTA TEREZA	
	SANTA ALEXANDRINA/PAULA RAMOS	RIO COMPRIDO	
	GUAÍBA	BRÁS DE PINA	
	VILA PEQUIRI	BRÁS DE PINA	
	PQ. PROLETÁRIO DO GROTÃO	PENHA	
	RUA FREI GASPAR	PENHA CIRCULAR	
	RUA LAUDELINO FREIRE	PENHA	

	RUA MIRA	OLARIA	
	CARACOL	PENHA	
	CANTAGALO	IPANEMA	
	GUARARAPES	COSME VELHO	
	LADEIRA DOS TABAJARAS	COPACABANA	
	PAVÃO - PAVÃOZINHO	COPACABANA	
	COMANDANTE LUIS SOUTO	PRAÇA SECA	
	RUA QUIRIRIM	PRAÇA SECA	
	ESPÍRITO SANTO	PRAÇA SECA	
19° - 31/08/2013	RELICÁRIO	INHÁUMA	9 COMUNIDADES
	JULIO OTONI	SANTA TEREZA	
	PRAZERES	SANTA TEREZA	
	ESCONDIDINHO	SANTA TEREZA	
	VILA ELZA	SANTA TEREZA	
	RATO	ESTÁCIO	
	CHAPÉU MANGUEIRA	LEME	
	BABILÔNIA	LEME	
	LAUDELINO FREIRE	PENHA	
20° - 19/10/2013	ROCINHA	ROCINHA	1 COM.

OBS: A Comunidade Moreira Pinto não possui SIRENES instaladas, porém Pontos de Apoio foram identificados e Líderes Comunitários foram cadastrados para receber SMS de Alerta, e também de Alarme. Portanto esta comunidade também foi contemplada com Exercício Simulado de Desocupação.

**ANEXO IV - RELAÇÃO DOS QUARTÉIS POR COMUNIDADE
CONTEMPLADA PELO SISTEMA DE ALARME POR SIRENES**

QUARTEL CBMERJ	COMUNIDADE	BAIRRO
11º GBM - VILA ISABEL	Matriz	LINS DE VASCONCELOS
	Macacos	VILA ISABEL
	Parque Vila Isabel	VILA ISABEL
17º GBM - COPACABANA	Cabritos	COPACABANA
	Chapéu Mangueira	LEME
	Babilônia	LEME
28º GBM - PENHA	Vila Cruzeiro	ALEMÃO
	Caracol	PENHA
	Jardim do Carmo	VILA KOSMOS
2º GBM - MEIER	Santa Terezinha	LINS DE VASCONCELOS
	Cachoeirinha	LINS DE VASCONCELOS
	Nossa Senhora da Guia	LINS DE VASCONCELOS
	Morro do Céu	LINS DE VASCONCELOS
	Ouro Preto	LINS DE VASCONCELOS
	Urubu	PILARES
8º GBM - CAMPINHO	Sapê	VAZ LOBO
	Barão	PRAÇA SECA
	Vila Anchieta	PRAÇA SECA
	Trav Antonina	PRAÇA SECA
DBM 1/1 - CATETE	Vila Pereira da Silva	LARANJEIRAS
DBM 1/11 - BENFICA	Parque Candelária	MANGUEIRA
	Mangueira	MANGUEIRA
	Telégrafos	MANGUEIRA
	Tuiuti	SÃO CRISTÓVÃO
DBM 1/17 - GAVEA	Rocinha	ROCINHA
	Vidigal	VIDIGAL
	Chácara do Céu	VIDIGAL
DBM 1/1º GSFMA SANTA TEREZA	Santos Rodrigues	ESTÁCIO
	Sumaré	RIO COMPRIDO
	Unidos de Sta Tereza	RIO COMPRIDO
	Paula Ramos	RIO COMPRIDO
	Santa Alexandrina	RIO COMPRIDO
	Morro dos Prazeres	SANTA TERESA
	Vila Elza	SANTA TERESA
	Escondidinho	SANTA TERESA
DBM 1/2 - RAMOS	Alemão	ALEMÃO
	Joaquim de Queiróz	ALEMÃO
	Parque Alvorada	ALEMÃO

QUARTEL CBMERJ	COMUNIDADE	BAIRRO
	Palmeira	ALEMÃO
	Nova Brasília	ALEMÃO
	Adeus	ALEMÃO
	Baiana	ALEMÃO
	Morro do Piancó	ALEMÃO
	Parque Nova Maracá	TOMAS COELHO
DBM 2/11 - GRAJAÚ	Nova Divinéia	ANDARAÍ
	Andaraí	ANDARAÍ
	Jamelão	ANDARAÍ
	Parque João Paulo II	GRAJAÚ
	Cachoeira Grande	LINS DE VASCONCELOS
	Cotia	LINS DE VASCONCELOS
	Dona Francisca	LINS DE VASCONCELOS
	Encontro	LINS DE VASCONCELOS
	Bacia	LINS DE VASCONCELOS
	Vila Cabuçu	LINS DE VASCONCELOS
	Barro Preto	LINS DE VASCONCELOS
	Barro Vermelho	LINS DE VASCONCELOS
	São João	LINS DE VASCONCELOS
	Queto	SAMPAIO
DBM 3/11 - TIJUCA	Arrelia	ANDARAÍ
	Borel	TIJUCA
	Formiga	TIJUCA
	Chacrinha	TIJUCA
	Liberdade	TIJUCA
	Salgueiro	TIJUCA
	Matinha	RIO COMPRIDO
	Pantanal	RIO COMPRIDO
	Bispo	RIO COMPRIDO
GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO - BARRA	Sítio Pai João	ITANHANGÁ

LEGENDAS:

GBM - GRUPAMENTO DE BOMBEIRO MILITAR /

DBM - DESTACAMENTO DE BOMBEIRO MILITAR

GSFMA - GRUPAMENTO DE SOCORRO FLORESTAL E MEIO AMBIENTE

OBS: No Plano de Acionamento e Mobilização de cada comunidade está descrita a correspondente unidade do CBMERJ.

ANEXO V – PROTOCOLO DE AÇÕES

- ESTÁGIO DE VIGILÂNCIA (“ausência de chuva ou chuva leve nas próximas 6 horas”)

- monitorar condições climáticas.

- ESTÁGIO DE ATENÇÃO (do Sistema ALERTA RIO)

- verificar se há sirenes com status “*offline*”. Fazer contato com a empresa responsável pela manutenção das sirenes para informar sobre a mudança para o Estágio de Atenção, e que pode haver o acionamento da SIRENE. Portanto pode ser necessário manter equipe de prontidão para atuação emergencial. Além disso, se houver sirene com status “*offline*” a equipe de manutenção deve verificá-las.

- avaliar o envio de mensagem de texto aos cidadãos clientes das Operadores VIVO, TIM, OI e CLARO cadastrados.

- verificar com o coordenador da Defesa Civil se deverá ser enviada a mensagem para os ACS e Líderes Comunitários e que grupos deverão recebê-la. Caso seja autorizado, entrar no site específico e enviar para o(s) grupo(s) definido(s). Caso não seja autorizado continuar monitorando as condições climáticas e aguardar nova posição do Coordenador.

- checar se as mensagens foram recebidas fazendo contato com alguns ACS e/ou Líderes Comunitários

- ESTÁGIO DE ALERTA (do Sistema ALERTA RIO)

- mobilizar os Líderes dos Pontos de Apoio (seja por ligação ou SMS) para que os mesmos sejam abertos.

- mobilizar os Presidentes de Associação para que estejam prontos para atuar.

- CHUVA DE 40mm/h (ou > 125mm/24h com 6mm/h ou >200mm/96h com 40mm/24h)

- o Coordenador de Defesa Civil juntamente com demais equipes no CO-RIO avaliam se as sirenes devem ser acionadas.

- checar se as sirenes funcionaram (seja por ligação ou SMS). Caso não tenham funcionado, indivíduos da comunidade treinados e equipados devem acionar manualmente (com chave específica) e/ou utilizar outros meios de alarme (apitos por exemplo).

- acompanhar andamento das ações fazendo contatos com representantes das comunidades e/ou deslocando-se para alguns locais.

- acionar a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) para dar início a seu protocolo de atuação no Ponto de Apoio.

- monitorar a entrada de solicitações emergenciais (deslizamentos, desabamentos, alagamentos) pelo 199, 193 ou outro meio, e acionar equipe emergencial para atendimento.

- AUSÊNCIA DE CHUVA HÁ MAIS DE 2h E SEM PREVISÃO DE RETORNO

- Caso haja luz natural, acionar o toque de desmobilização das sirenes das comunidades correspondentes ao pluviômetro de referência. Caso não haja luz natural, aguardar o dia clarear.

- Verificar com as Lideranças Comunitárias e ACS se houve deslizamentos na área, caso positivo acionar equipe emergencial, inclusive de assistência social aos eventuais desabrigados.

- Monitorar a entrada de solicitações emergenciais (deslizamentos, desabamentos, alagamentos) pelo 199, 193 ou outro meio, e, se necessário, acionar equipe de emergência inclusive com assistência social aos desabrigados.

OBS: No caso de qualquer ocorrência emergencial, a mobilização dos recursos humanos e materiais para uma resposta rápida e eficiente será coordenada pelo **Centro de Operações Rio**.

ANEXO VI – PLUVIÔMETROS DE REFERÊNCIA PARA ACIONAMENTO DAS ESTAÇÕES SONORAS

	PLUVIÔMETRO DE REFERÊNCIA	COMUNIDADES CONTEMPLADAS POR ESTE PLUVIÔMETRO
AP 1	R.Adm III - RIO COMPRIDO	
	Catumbi 1	Catumbi (Mineira)
	Chacrinha 1	Bispo / Chacrinha / Liberdade / Matinha / Pantanal
	Liberdade 1	Bispo / Chacrinha / Liberdade / Matinha / Pantanal
	Matinha 1	Bispo / Chacrinha / Liberdade / Matinha / Pantanal
	Santos Rodrigues 2	Santos Rodrigues / Azevedo Lima
	São Carlos 1	São Carlos / Rato
	Sumaré 1	Sumaré
	R.Adm VII - SÃO CRISTÓVÃO	
	Mangueira 1	Mangueira / Parque Candelária
	Parque Candelária 1	Mangueira / Parque Candelária
	Tuiuti 2	Tuiuti / Telégrafo
	R.Adm XXIII – SANTA TEREZA	
	Escondidinho 1	Escondidinho / Prazeres / Vila Elza
	Fazenda Catete 1	Fazenda Catete
	Julio Otoni	Julio Otoni
	Ocidental Fallet 1	Ocidental Fallet
	Prazeres 1	Prazeres / Vila Elza / Escondidinho
	Santa Alexandrina	Santa Alexandrina / Vila Santa Alexandrina / Paula. Ramos
	Unidos de Santa Tereza 3	Unidos de Sta Tereza
AP 2.1	R.Adm IV – LARANJEIRAS	
	Guararapes 1	Guararapes
	Santa Marta 1	Santa Marta
	Tabajaras 1	Tabajaras
	Vila Pereira da Silva	Vila Pereira da Silva
	R.Adm V - COPACABANA / LEME	
	Cabritos 1	Cabritos
	Cantagalo 1	Cantagalo / Pavão-Pavãozinho
	Chapéu Mangueira 1	Chapéu Mangueira / Babilônia
	Pavão-Pavãozinho 3	Pavão-Pavãozinho / Cantagalo

AP 2.2	R.Adm VI - VIDIGAL	
	Chacara do Céu 1	Chácara do Céu
	Vidigal 3	Vidigal
	R.Adm XXVII – ROCINHA	
	Rocinha 4	Rocinha
	Rocinha 9 (UPA)	Rocinha
	R.Adm VIII - TIJUCA	
	Borel 2 (CIEP)	Borel
	Borel 3 (Morro do Cruz)	Borel
	Formiga 1	Morro da Formiga
AP 3.1	Salgueiro 1	Salgueiro
	R.Adm IX - ANDARAÍ / VILA ISABEL	
	Nova Divinéia/Borda do Mato	Nova Divinéia / Borda do Mato
	Andaraí 1	Andaraí / Arrelia / Jamelão
	Jamelão 2	Jamelão / Andaraí / Arrelia
	Parque João Paulo II 1	PQ. João Paulo II / JK
	Macacos 1	Macacos / PQ. Vila Isabel
	Macacos 3	Macacos / PQ. Vila Isabel
	Parque Vila Isabel 2	PQ. Vila Isabel / Macacos / São João
	R.Adm X – OLARIA	
	Cariri 1	Cariri
	R.Adm XI – PENHA	
	Caracol 1	Caracol / Parque Proletário Grotão / Laudelino Freire
	Guaíba / V. Pequeri1	Guaíba / Vila Pequeri
	Morro da Fé 1	Morro da Fé / Frey Gaspar
	Sereno 1	Sereno / Caixa D'Agua / Frey Gaspar
	R.Adm XXIX – COMPLEXO DO ALEMÃO	
	Adeus 1	Adeus / Piancó
	Piancó 2	Adeus / Piancó
	Baiana 1	Baiana
	Alemão 1 (Armando Sodre)	Alemão / Joaquim Queiroz
	Joaquim de Queiróz 1 (Canitar)	Alemão / Joaquim Queiroz
	Nova Brasília 1	Parque Alvorada / Palmeira / Nova Brasília
	Parque Alvorada 2	Parque Alvorada / Palmeira / Nova Brasília
	Palmeira 2	Parque Alvorada / Palmeira / Nova Brasília

	Vila Cruzeiro 1	Vila Cruzeiro / Rua Mirá
AP 3.2	R.Adm XII - TOMÁS COELHO	
	Engenho da Rainha 1	Engenho da Rainha
	Parque Nova Maracá 1	Parque Nova Maracá
	Parque Silva Vale 3	Parque Silva Vale
	Relicário 1	Relicário / Vila Matinha
	R.Adm XIII - LINS / ENG. NOVO / PILARES / SAMPAIO	
	Cachoeirinha 1	Cachoeirinha / Dona Francisca / Vila Cabuçu / Barro Vermelho / Nossa Sra da Guia / Santa Terezinha / Cachoeira Grande / Cotia / Barro Preto
	Cotia 1	Cotia / Cachoeira Grande / Sta Teresinha / Nossa Senhora da Guia / Cachoeirinha / Dona Francisca
	Nossa Senhora da Guia 1	Nossa Sra da Guia / Sta Teresinha / Cachoeira Grande / Cotia
	Vila Cabuçu 1	Vila Cabuçu / Barro Preto / Barro Vermelho / Dona Francisca
	Matriz	Matriz / Queto
	Mineiros	Mineiros
	São João 2	São João / Morro da Matriz
	São João 4	Encontro / Bacia / São João
	Morro do Céu 2	Morro do Céu / Pretos Forros
	Ouro Preto 2	Ouro Preto
	Urubu 2	Morro do Urubu
AP 3.3	R.Adm XIV - VILA KOSMOS (IRAJÁ)	
	Brício de Moraes 1	Brício de Moraes / Parque Silva Vale / Juramento 1
	Jardim do Carmo 1	Jardim do Carmo
	Juramento 2	Juramento
	R.Adm XV – VAZ LOBO (MADUREIRA)	
	São Miguel Arcanjo 1	São Miguel Arcanjo
	Sapê 1	Morro do Sapê
AP 4	R.Adm XVI – PRAÇA SECA	
	Barão 1	Barão
	Comandante Luiz Souto 1	Comandante Luiz Souto
	Espírito Santo 1	Espírito Santo
	Inácio Dias 1	Inácio Dias

Rio das Pedras 1	Rio das Pedras
Rua Quiririm 1	Rua Quiririm
Travessa Antonina 1	Travessa Antonina / Vila Anchieta
<i>R.Adm XXIV – ITANHANGÁ</i>	
Sítio Pai João 1	Sítio Pai João

OBS: São 83 pluviômetros acoplados a estações de sirene

ANEXO VII – CADASTRAMENTO GRATUITO E VOLUNTÁRIO PARA RECEBIMENTO DE SMS

As operadoras de telefonia móvel (CLARO, OI, TIM e VIVO) em parceria com a Defesa Civil estão disponibilizando aos seus usuários um canal gratuito e direto de informação sobre alertas de chuva, por mensagens (SMS).

O cadastramento é voluntário e deve ser realizado pelo próprio usuário por meio do envio de mensagem para o número de acesso conforme tabela abaixo:

ITEM	OPERADORA	MENSAGEM A SER DIGITADA	NÚMERO A SER ENVIADO
01.	VIVO	DCRJ	4000
02.	OI	DCRJ	4000
03.	TIM	DCRJ	4000
04.	CLARO	DCRJ	889

Após o envio da mensagem, o usuário receberá uma mensagem solicitando a confirmação. Neste caso ele deverá responder “SIM” para finalizar o cadastro (será recebida uma mensagem de confirmação).

Com o cadastro realizado o usuário passará a receber SMS sempre que a Defesa Civil julgar pertinente informar a população sobre possíveis alterações climáticas significativas. Confira abaixo um exemplo de mensagem:

“DefCivil: Previsao de chuva moderada/forte em toda a cidade. Evite locais de risco.Caso necessario ligue 199. (DCRJ)”

Muito embora o foco principal deste canal seja o alerta relacionado a chuvas fortes, excepcionalmente poderá ser enviada uma mensagem informando sobre algum acidente ou problema que cause um grande impacto na cidade como, por exemplo, o fechamento de uma via expressa ou túnel importante.

ANEXO VIII – ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

Panfletos, cartazes, cartilhas, calendário, placas etc:

A Estratégia

1. Chuva Forte
2. Defesa Civil
3. Mensagem de Alerta no SMS
4. Mobilização / Deslocamento
5. Ponto de Apoio

Telefones úteis:
Defesa Civil 199 | Associação de Moradores
Cidade de Botafogo: 193 | 16000